

REVISTA DO MINHO

PARA O ESTUDO DAS TRADIÇÕES POPULARES, DIRIGIDA POR JOSÉ DA SILVA VIEIRA



N.º 12 Vol. IV
4.º Anno 4.ª Serie

ESPOZENDE 15 DE OUTUBRO DE 1888

Tradições populares

da

PROVINCIA DO MINHO

(Continuado do n.º 10 do 4.º anno)

XLIII

Os rapazes quando estão juntos e algum faz bulha costumam dizer o seguinte:—

Indo nós por um caminho encontraremos um burrinho, cortaremos-lhe o focinho, as nozes que elle c... é pr'º primeiro que aqui fallar.

Estando então todos calados, pois que o que fallar primeiro, ou abrir a bocca, é muito troçado

dos companheiros, dizendo todos unisonamente e apontando com a mão para o sujeito:—*mamaste-l'õ tu.*

XLIV

Jogos infantis

O leacinho vae na mão

Rapazes e raparigas fazem uma roda estando todos com as mãos agarradas uns aos outros, e todos em pé; pelo lado de fora anda um rapaz (ou rapariga) com um lenço na mão dizendo em voz muito doce e calenciada, o seguinte:—

*O leacinho vae na mão
elle cahirá ou não?*

Todos ellos estão com muito sentido, porque o que anda em roda, se o deixa cahir detraz das costas de qualquer um sem elle dar por ella, e dêr uma volta sem o lenço, assim que chegar outra vez ao que tiver o lenço, leva uma pancada nas costas tendo depois de ir fazer o mesmo com o lenço em volta da roda até o deixar a porta de outro; quando então o sujeito pesca que elle o deixou cahir da mão, pega logo n'elle e começa a andar em roda, sahindo em antes que elle chegue a seu sitio, o que o deixou; este

que anda em volta (ou ella) traz sempre o lenço de traz das costas, e dizendo sempre a tal ladainha do *lencinho vae na mão*.

É muito interessante este jogo pela curiosidade com que elles estão sempre; raro é aquelle que apanha a tal pancada nas costas.

Quando qualquer apanha, todos da roda se riem e o que apanhou fica envergonhado.

XLV
Juras infantis

Os rapazes das aldeias e mesmo os da villa, quando estão a fazer qualquer contracto com outro rapaz, e que este entenda que o companheiro o pode enganar, diz então o que quer effectuar o contrato para o outro:

Juras?...

Na tua consciencia?...

Dizendo o companheiro com quem elle quer effectuar o contracto—*Juro*—se diz: *na minha consciencia*, então o outro fica certo que elle não mente, e n'esse caso realisam o contracto que querem fazer, e se não é verdade diz para illudir o companheiro, fallando muito depressa:

Na vinha consciencia.

Na consciencia de meu irmão.

Na consciencia de meu cunhado.

Os mesmos quando dão um objecto um ao outro, e depois que o dá o torna a pedir, o que o recebe diz-lhe o seguinte:

*Quem dá e torna a pedir
ao inferno vae calir*

intimidando com isto o que deu o objecto.

Os mesmos tem entre si o seguinte rifão, que tambem é applicado a gente grande; quando um rapaz rouba uma qualquer coisa, a outro e depois outro lh'a torna a roubar, diz o ultimo o seguinte:

*Ladrão que rouba a ladrão
tem cem annos de perdão.*

E d'esta maneira livra-se de dar o objecto roubado, ao outro que tambem o roubou.

Este rifão encontra-se tambem em qualquer conversa em gente grande.

Os mesmos dizem tambem, sendo verdade qualquer coisa que lhe pergunte:—

Os diabos me leve.

Inda eu vá para o inferno.

Raios me partam.

& & &

porque sem fazer alguma d'estas juras, o companheiro ou companheira, não se fia n'elle.

Os mesmos tem entre si mais as seguintes juras muito uzuaes:

Jura pau

jura arcia

quem mentir

vae p'ra cadeia.

Jura pau

jura ferro

quem mentir

vai p'ró iuferno.

XLVI

Dos Santos

Ao Santo André

um mez é.

Do Santo André

ao Natal

são trez semanas.

XLVII

O nome dos dedos da mão direita principiando no mais pequeninho:

Mendinho.
Vesinho.
Maior de todos.
Fura bolos.
Mata piolhos.

Dizendo-se tambem:

O mendinho pede vinho,
o segundo é seu visinho,
o terceiro é o maior de todos,
o quato é o fura bolos
e o quinto é o mata piolhos.

XLVIII

O Fernandinho

Fernandinho foi ao vinho
... tiro-liro-li
Quebrou o copo no caminho
... tiro-liro-lé
Ai do copo, ai do vinho
... tiro-liro-ló
Ai do cú do Fernandinho.
... tiro-liro-lú,

XLIX

A Senhora Anninhas

Foi a casa da Senhora Anninhas com tenção de lá entrar, veio um maganão de dentro, você que vem cá buscar?... «Vender fitas inglezas, se a Senhora quer comprar; tambem trago o meu pintinho para consigo gastar.» 'inda a palavra não era dita já o cacete andava no ar; botei-me da janella a baixo

dei c'os costados no chão,
n'isto chegou a policia
está prezo seu maganão,
dei trinta reis á ronda
quinze reis ao escrivão,
cinco reis que me ficaram
foi a minha perdição—
foi compral-os de tremossos
para a praça do Reinão.
(versão do Porto)

L

Maria
fia fia
q'eu vou para o mar
a caçar muitos peixinhos
pr'o nosso jantar'
(versão do Porto)

LI

Os rapazes quando vêem um homem ir acavallo, dizem, fazendo uma algazarra medonha, o seguinte:

*Burro de baixo
burro de cima
mais burro è
o que vac em cima.*

LII

Saluços

Quando se tem saluços há um remedio efficaz para elles desaparecerem sem auxilio de medicamentos, o qual consiste no seguinte:—A' pessoa que está atacada com os saluços, para elles passarem basta dizer-lhe qualquer coisa com que a dita pessoa se constanja; por ex: qualquer mentira com que esta fique um pouco assustada, que rapidamente elles passam.

(Continúa)

J. da SILVA VIEIRA.

BIBLIOTHECA FOLK-LORICA PORTUGUEZA
DIRECTOR E PROPRIETARIO

JOZÉ DA SILVA VIEIRA
(ESPOZENDE)

MATERIAES

PARA A HISTORIA DAS TRADICÇÕES PO-
PULARES DO
CONCELHO D'ESPOZENDE
Collecionadas por

JOZÉ DA SILVA VIEIRA

Condições d'assignatura:

Será esta bibliotheca publicada aos volumes de 40 a 50 paginas, pelo modico preço de **60 reis** cada um, por assignatura Numero avulso **100 reis**.

Esta bibliotheca colleccionará todas as tradições populares portuguezas, que diversos ethnographos tem publicado em varios jornaes e revistas, prestando assim um relevantissimo serviço a todos aquelles que d'este tão importante estudo se occupam.

As tradições populares em todos os povos tem merecido de tal modo o seu estudo que diaria mente vemos surgir a cada canto da europa novos e postolos em prol de seus estudos; é pois, por essa razão, que julgamos necessaria em Portugal uma bibliotheca que se occupe definitivamente n'este estudo, a qual vamos principiar, e que abrimos com os *Materiaes para a Historia das Tradições populares do Concelho d'Espozende*, contando com o favor de nossos assignantes, e com a protecção d'aquelles que n'esta empreza nos possam auxiliar.